

Tempo Comum - 5º Domingo

Serra do Pilar, 4 fevereiro 2018

Irmãos:

Moisés anunciou ao Povo a vinda de um Profeta: “O Senhor fará surgir um profeta como eu”. Mas como ele não chegava, o Povo viveu sempre na expectativa: “És tu Elias, o profeta que há de vir?”. E João, o Batista, respondeu: “Não, não sou eu!”.

E no dia seguinte, ao ver que Jesus vinha ter com ele, exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus!”.

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos,
tem piedade de nós!

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Cristo, que vieste chamar os pecadores,
tem piedade de nós!

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai,
tem piedade de nós!

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai Nosso!

Numa sociedade que descobre a natureza da Criação
e numa Igreja que se descobre como Povo de Deus,

nós temos ainda muita dificuldade
em perceber os Sinais dos tempos,

pois o pó dos séculos nos impede de ver claro:
não deixes que sejamos nós

a cobrir e encobrir o rosto do teu Cristo.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Leitura do Livro do Deuterónimo (18,15/20)

Moisés falou ao Povo nestes termos: *O Senhor, teu Deus, suscitará, no meio de vós, entre os teus irmãos, um profeta como eu, que tu escutarás. Foi exatamente o que pediste ao Senhor, teu Deus, no Horeb, no dia da Assembleia, quando disseste: “Para não morrer, não ouviremos mais a voz do Senhor, nosso Deus, e não olharemos mais a este grande fogo”. E o Senhor me disse: “Falaram bem. Suscitarei no meio dos seus irmãos um profeta semelhante a ti e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as palavras que ele dirá em meu nome, serei eu mesmo a pedir-lhe contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer, em meu nome, o que não lhe ordenei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá!”.*

Salmo responsorial (do Salmo 94)

**O Senhor é minha luz e salvação;
De nada terei medo!**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças;
ao som de cânticos, aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou;
pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (7, 32/35)

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

Aleluia!

O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz;
para aqueles que habitavam na sombria região da morte
uma luz se levantou.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,21/28)

Jesus e os primeiros discípulos (Simão e André, Tiago e João) chegaram a Cafarnaúm e, ao chegar o Sábado, Jesus entrou na Sinagoga e começou a ensinar. Ficaram todos espantados com a sua doutrina, pois os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. Estava um homem na Sinagoga que era possesso. Pôs-se a vociferar e a dizer: *Que tens a ver connosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos perder! Sei quem tu és: o santo de Deus!* Jesus descompô-lo e disse: *Cala-te e sai desse homem!* O possesso entrou em convulsões, lançou um grande grito e ficou livre. Todos estavam assombrados e discutiam entre si, dizendo: *Que vem a ser isto? Uma doutrina nova! E que autoridade! Manda até nos demónios e eles obedecem-lhe!* Logo a sua fama correu por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Aleluia!

Preces

Atende, Senhor, a oração da tua Igreja,
confrontada nestes dias com situações novas,
para que ela, sob o pretexto da Eternidade,
não se recuse às exigências do Tempo!

A Palavra de Deus é Verdade, Sua lei Liberdade!

Dá aos ministros que presidem e servem em teu Nome
inteligência, inspiração, prudência e desassombro,
para não se enredarem em falsas questões
nem se prestarem aos jogos e alianças deste Mundo!

Dá, Senhor, aos Discípulos do teu Cristo
o teu modo de agir no Tempo,
para que o “caráter” batismal que os marcou
apareça vincado no quotidiano das nossas vidas!

para a comunhão

**Sempre que comemos o pão
E bebemos deste vinho,
Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,
O banquete dos filhos chamados para o Pai!

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia,
O anúncio do reino do nosso Deus!

O sangue de Jesus Cristo é a nova Vida para o homem,
o mistério da Morte e Ressurreição do Mundo!

Oração final

Oremos (...)

Diante de nós está a Terra tão amada por Deus!
Amá-la-emos como Jesus, seu Filho,
a amou e salvou.

Não teremos repugnância das misérias dos homens
nem faremos pouco das dores do Mundo.

Não fomos enviados a julgar, mas a absolver.

Que as mãos de Jesus sejam as nossas,
que os nossos pés anunciem boas novas
e que a nossa boca diga por toda a parte
que o Reino de Deus finalmente chegou.

Amen!

Leituras diárias

2ª-feira: 1 Rs 8, 1-7.9-13; Sl 131; Mc 6, 53-56

3ª-feira: 1 Rs 8, 22-23. 27-30; Sl 83; Mc 7, 1-13

4ª-feira: 1 Rs 10, 1-10; Sl 36; Mc 7, 14-23

5ª-feira: 1 Rs 11, 4-13; Sl 105; Mc 7, 24-30

6ª-feira: 1 Rs 11, 29-32; 12, 19; Sl 80; Mc 7, 31-37

Sábado: 1 Rs 12, 26-32; 13, 33-34; Sl 105; Mc 8, 1-10